

**Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Face)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis**

**VINÍCIUS BRENNER DA SILVA**

**Graduação em Ciências Contábeis: uma análise da disciplina de contabilidade  
internacional nos Cursos de EAD no Brasil**

**BRASÍLIA, DF  
2013**

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decanato de Ensino de Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana  
Decanato de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e  
Documentação

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva  
Coordenador Geral do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de  
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – noturno

**VINÍCIUS BRENNER DA SILVA**

**Graduação em Ciências Contábeis: uma análise da disciplina de contabilidade internacional nos Cursos de EAD no Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Professor Orientador:  
Prof. Doutor Jomar Miranda Rodrigues

Linha de pesquisa:  
Ensino de Contabilidade.

Área:  
Contabilidade, ensino, graduação.

**BRASÍLIA, DF  
2013**

SILVA, Vinicius Brenner.

Graduação em Ciências Contábeis: uma análise da disciplina de contabilidade internacional nos Cursos de EAD no Brasil

Orientador: Prof. Jomar Miranda Rodrigues

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo - Graduação) – Universidade de Brasília, 2º/ 2013.

Bibliografia.

1. Introdução 2. Referencial Teórico 2.1 Contabilidade Internacional 2.2 Graduação em Ciências Contábeis 2.2.1 Contabilidade Internacional na Graduação em Ciências Contábeis 2.2.2 Educação a Distância 3 Proceder Metodológico 3.1 Pesquisa de Campo 4 Análise e Discussão dos Resultados 5 Considerações Finais I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título.

**CDD –**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus, arquiteto do universo que me criou a sua imagem e semelhança e tem dado saúde para eu trabalhar e motivação para estudar.

Agradeço a todas as pessoas que me ajudaram neste projeto, bem como os meus mestres, em especial ao meu professor orientador Dr. Jomar Miranda Rodrigues, que me auxiliaram para a minha formação acadêmica e construção deste trabalho de conclusão de curso.

Agradeço profundamente aos meus pais, Hélio e Luzia que sempre fizeram o máximo para garantir o melhor ensino possível para mim e meus irmãos.

Agradeço ao meu avô João que sempre diz, “a única coisa que realmente podemos dar para os filhos é o ensino”, e por isso hoje estou me formando.

Agradeço da mesma forma a minha companheira Raísa, que muito me ajudou, orientou e pacientemente fez com que eu não desistisse de tudo.

Agradeço também a minha filha Alice que me ensinou a ser responsável e lutar pelo que é realmente certo.

Por fim agradeço a todos os meus amigos e colegas de faculdade que tanto me apoiaram para a conclusão do meu curso, em especial Rafael Abreu, Arthur Lopes e Diego dos Reis que sempre estiveram ao meu lado nas cadeiras de contabilidade e fora delas também.

## **Graduação em Ciências Contábeis: uma análise da disciplina de contabilidade internacional nos Cursos de EAD no Brasil**

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a inserção da Contabilidade Internacional nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis à Distância na forma da resolução nº10 do Conselho Nacional de Educação do MEC, bem como analisar os dados correlatos aos cursos os quais ministram essa disciplina nas 33 (trinta e três) universidades/faculdades brasileiras, por meio de levantamento de dados visando: conhecer o perfil das instituições de graduação a distância em Ciências Contábeis no Brasil, bem como avaliar o estágio atual quanto a sua adoção como disciplina específica; da mesma maneira que conhecer as características dos programas quanto à sua aplicação nos cursos de graduação à distância do Brasil. Para a execução deste propósito, foi feito um censo de todas as instituições credenciadas pelo Ministério da Educação aptas a ofertarem o curso nos parâmetros citados. Do universo de 33 cursos de graduação em Ciências Contábeis na modalidade à distância disponíveis no Brasil, obteve-se a grade curricular de todas elas, o que representa 100% do número desejado; foi constatado que 20 incluem a disciplina Contabilidade Internacional em sua grade curricular, o que corresponde a 60,6% do total. Dessa forma, é possível perceber que o nível de atendimento quanto a sua inserção nos cursos em questão vem crescendo progressivamente. Finalmente, com base nos resultados obtidos, foi possível observar que as instituições de graduação em Ciências Contábeis à distância estão em crescente expansão por todo o país com significativa adesão dos cursos que ofertam especificamente a disciplina de Contabilidade Internacional.

**Palavras-chaves:** Contabilidade Internacional, Ensino à Distância, Brasil.

# **GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL NOS CURSOS DE EAD NO BRASIL**

## **1 INTRODUÇÃO**

A Contabilidade durante um longo período foi considerada como a arte da escrituração mercantil. Utilizava técnicas específicas, que se foram aperfeiçoando e especializando, sendo algumas delas aplicadas até hoje. Não obstante a origem milenar da contabilidade, identificada por historiadores como praticada em tempos remotos da civilização, embora de forma rudimentar e não sistematizada.

No Brasil, a vinda da Família Real Portuguesa incrementou a atividade colonial, exigindo – devido ao aumento dos gastos públicos e também da renda nos Estados – um melhor aparato fiscal. Para tanto, constituiu-se o Erário Régio ou o Tesouro Nacional e Público, juntamente com o Banco do Brasil (1808). As Tesourarias de Fazenda nas províncias eram compostas de um inspetor, um coletor e um procurador fiscal, responsáveis por toda a arrecadação, distribuição e administração financeira e fiscal.

Atualmente as funções do contabilista não se restringem ao âmbito meramente fiscal, tornando-se, num mercado de economia complexa, vital para empresas informações mais precisas possíveis para tomada de decisões e para atrair investidores. O profissional vem ganhando destaque no mercado em Auditoria, Controladoria e Atuarial.

A linguagem da informação contábil não é homogênea e varia conforme o país, isso significa dizer que ela recebe grande influência do meio em que está inserida. Dessa forma é necessário que o profissional contador tenha conhecimento sobre as diferentes formas de registro contábil para que compreenda e utilize as informações para a tomada de decisão.

A contabilidade internacional objetiva a construção de um ponto comum entre os relatórios financeiros elaborados por contextos de outros países e estudar métodos de adaptação aos padrões internacionais a partir da contabilidade local. Tornou-se importante no Brasil a partir da criação da Bolsa de Valores e da vinda de capital estrangeiro ao mercado nacional.(DATA)

O conceito de contabilidade internacional está estruturado a partir do estudo das normas contábeis vigentes em cada país e tem como objetivo a transformação de relatórios a diferentes regras normativas, conforme os interesses comerciais relacionados a operações de exportação/importação ou entre empresa matriz e filial situada no exterior, por exemplo.

O seu estudo tem sido essencial, pois possibilita a integração de informações econômicas entre o mercado internacional e a interação de pesquisas e trabalhos acadêmicos com compreensão

lógica, mesmo que através de técnicas contábeis distintas. Os conceitos de Contabilidade Internacional passaram a ser exigidos a partir da Resolução CNE/CES nº 10/2004, entretanto não necessariamente em uma disciplina específica.

No Brasil o estudo de Contabilidade Internacional ganhou força principalmente com a publicação da Lei 11.638 de dezembro de 2007. A nova legislação harmonizou a contabilidade brasileira aos padrões internacionais, o que facilita o investimento estrangeiro. Além disso, obrigou as grandes empresas de capital fechado a divulgarem seus balanços. Com as novas regras, diversas alterações significativas ocorreram, como a extinção da DOAR, a obrigatoriedade de elaboração da DFC e da DVA, criação de novos grupos e contas contábeis para o registro de determinadas operações, além de alterações para a avaliação dos investimentos pelo Método da Equivalência Patrimonial.

No âmbito acadêmico a contabilidade é ministrada presencialmente ou à distância. A modalidade presencial é a comumente utilizada nos cursos regulares, onde professores e alunos encontram-se sempre em um mesmo local físico, esses encontros se dão ao mesmo tempo: é o denominado ensino convencional. Na modalidade à distância, professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo. Esta modalidade de educação é efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, podendo ou não apresentar momentos presenciais (MORAN, 2009).

De acordo com Nunes (1994), a Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida. Isso é possibilitado pelas novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação que estão abrindo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem à distância.

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação à distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, desde então esse modelo de ensino vem crescendo continuamente em todo o país. Os cursos de graduação a distância em Ciências Contábeis tem, em sua maioria, a duração de quatro anos, divididos em oito semestres com o apoio de material didático disponível nas plataformas online das diversas instituições de graduação.

Com o destaque dado aos cursos de graduação à distância devido principalmente a praticidade e a acessibilidade característicos, diversas instituições oferecem o curso de Ciências Contábeis nessa modalidade. Conquanto surge a seguinte problematização: **Como os cursos de**



## **graduação à distância em Ciências Contábeis no Brasil contemplam conhecimentos de Contabilidade Internacional em sua grade curricular de ensino?**

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo geral avaliar a inserção de conhecimentos relacionados com a Contabilidade Internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Os objetivos específicos são sistematizar os dados do portal do Ministério da Educação, no que tange às instituições que ofertam especificamente a disciplina de Contabilidade Internacional e analisar, comparativamente, as características dos programas quanto à sua aplicação nos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior – IES do Brasil, tais características podem ser carga horária, região, quantidade de vagas, quantidade de polos, entre outros.

Este trabalho se justifica, pela importância da disciplina de Contabilidade Internacional na formação do aluno do curso de ciências contábeis, Adams e Roberts (1994, p.177) reforçam e afirmam que a Contabilidade Internacional deve ser considerada como uma importante disciplina acadêmica, por que as práticas e normas contábeis têm sido influenciadas cada vez mais, por eventos e práticas internacionais, pela importância de um estudo empírico tendo como foco não somente questões sobre harmonização e convergência, mas principalmente, buscando assim, sua provável contribuição na criação e revisão dos currículos de cursos de graduação à distância em Ciências Contábeis na formação do profissional contábil do Brasil e sua inserção no contexto globalizado.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contabilidade Internacional**

Segundo Niyama(2005) a crescente necessidade de uma maior comparabilidade do *financial reporting* entre os países, derivada principalmente das transações internacionais causadas pela globalização, levou ao surgimento da contabilidade internacional, que seria o ramo da contabilidade que estuda as normas contábeis com o intuito de se conseguir a convergência entre os diferentes países para solucionar esses problemas decorrentes das divergências causadas pelo cenário contemporâneo.

Nos moldes atuais a contabilidade internacional estuda principalmente as causas dessas diferenças internacionais no *financial reporting* entre os países e os problemas mais relevantes aos negócios internacionais (IKUNO ET al., 2012). Esse processo de aproximação das normas e

práticas contábeis entre os países é denominado “harmonização” (EVANS *et al.*, 1994, apud WEFFORT, 2005).

Historicamente tem-se que no século XVIII o mercantilismo veio a se desenvolver mais fortemente devido à Revolução Industrial que o impulsionou, graças ao surgimento das fábricas e das máquinas a vapor, como se refere Maximiliano (2000). Essa nova tendência que estava surgindo fez mudar muitos conceitos e aprimorar os conhecimentos sobre empresa industrial. Consequentemente, essas empresas foram ganhando mais qualidade e, além do aprimoramento da administração, a contabilidade ganhou um grande impulso.

Na década de 1930, após a quebra da bolsa de Nova Iorque, em 1929, surgiu a necessidade da criação de instrumentos que pudessem controlar e orientar as instituições no que diz respeito à demonstração de seus resultados, o que deu origem nos Estados Unidos da América à legislação e também a políticas específicas para a contabilidade das empresas (ECHTERNACHT, 2006).

Nesse sentido foram criados organismos, em sua maioria de iniciativa privada, capazes de emitirem Normas Contábeis para a orientação dos profissionais responsáveis pela criação dos relatórios econômicos.

Esses relatórios, de acordo com Antunes *et al.* (2012), são publicados em razão das necessidades de dados contábeis que são requeridos por variados consumidores de contabilidade, assim, surgiu a demanda por relatórios e demonstrações padronizadas, que seguissem normas para fins de facilitar a comparação, bem como, a análise de auditores independentes. Finalmente com a criação e posterior aplicação dessas normas tem-se a atuação de institutos de regulação e fiscalização.

Pode-se dizer, então, que a contabilidade foi, de forma progressiva, se internacionalizando, haja vista todo o processo de globalização dos negócios e dos mercados de capitais e o crescente número de empresas multinacionais e operações transnacionais, levando à necessidade de se buscar uma maior comparabilidade da contabilidade entre os diferentes países (IKUNO *et al.*, 2012).

Dentre os organismos que buscam a harmonização internacional das práticas contábeis, destaca-se o IASB (International Accounting Standards Board), que ganhou mais força desde que a IOSCO (Organização Internacional de Comissões de Valores Mobiliários) declarou-se disposta a endossar a adoção das IAS (International Accounting Standards), pelas companhias que transacionam no mercado de capitais (ECHTERNACHT, 2006).

Da mesma forma existe o *Financial Accounting Standards Board* (FASB) que é uma organização norte-americana sem fins lucrativos criada em 1973 para padronizar os procedimentos da contabilidade financeira de empresas privadas e não governamentais. O Órgão é autorizado e reconhecido pela *Securities and Exchange Commission* (SEC). O FASB tem como objetivo

padronizar, trazendo maior eficiência na economia e nas decisões tomadas pelas empresas, buscando assim mais clareza nas informações divulgadas.

Em relação ao cenário brasileiro, tem-se que, depois de sete anos tramitando no Congresso, em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada uma nova lei contábil, que buscou atualizar a antiga legislação brasileira, que datava de 1976. Segundo Almeida (2008) a Lei 11.638/07 inseriu a contabilidade brasileira nos padrões internacionais, com o potencial de facilitar a entrada de investimentos estrangeiros no Brasil.

Nesse contexto, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC, foi criado com o objetivo de promover o estudo, o preparo e a emissão de pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais (CPC, 2011).

Em resumo, o CPC emite os pronunciamentos contábeis baseados nas IFRS e os órgãos reguladores no Brasil – tais como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil (BACEN), bem como outros setoriais, a exemplo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) – adotam, ou não, esses pronunciamentos, que passam a vigorar como norma contábil (ANTUNES et al., 2012).

## **2.2 Graduação em Ciências Contábeis**

A contabilidade, como curso de nível superior surgiu, no Brasil, em 1945, criada pela Lei 7.988, de 22 de setembro. No entanto, outros cursos foram precursores do ensino de contabilidade no país, que começou efetivamente em 1809, a partir do Alvará do Príncipe Regente, D. João VI, que criou as aulas de comércio. (PELEIAS, 2006)

Durante quase um século a área de gestão ficou concentrada nas aulas de comércio, mas, em 1905, a Academia de Comércio do Rio de Janeiro passou a oferecer dois cursos: um geral, que habilitava as funções de guarda-livros, perito judicial e empregos de Fazenda; e um superior, que habilitava para as funções de agentes consulares, funcionários do Ministério das Relações Exteriores, atuários, chefes de contabilidade de instituições financeiras e grandes empresas comerciais.

Em 1945, foi instituído o Curso Superior de Ciências Contábeis e Atuariais, que posteriormente foi desmembrado em dois cursos distintos. Inicialmente as aulas de comércio

contemplavam conteúdos de economia e direito, bem como de outras áreas. Com o passar do tempo novos conteúdos foram inseridos e outros foram eliminados, em função da evolução da sociedade e do aumento do grau de especialização, que resultava no desmembramento de cursos que criaram autonomia, como administração de empresas e economia, se tornando cursos superiores próprios.

No ensino superior atual deve-se buscar a vinculação da teoria com a realidade na qual os alunos estão inseridos, estimulando assim a importância de sempre estar se renovando, tendo em vista o desenvolvimento constante. Nossa (1999) reforça e diz que se deve criar um ambiente de busca permanente de descobertas.

### ***2.2.1 Contabilidade Internacional na Graduação em Ciências Contábeis***

Nesse cenário de mudanças das normas contábeis, surgiu a demanda por uma disciplina acadêmica focada especificamente nos estudos comparativos dos princípios, normas e padrões de contabilidade, em termos nacionais e internacionais. A disciplina de Contabilidade Internacional ganhou, dessa forma, maior relevância para a formação do novo profissional da contabilidade.

Segundo Leite (2004, p. 42):

“[...] a globalização dos mercados econômicos vem influenciando o processo de harmonização internacional de contabilidade a partir dos investimentos diretos estrangeiros, dos blocos econômicos, dos empreendimentos multinacionais e, principalmente do mercado de capitais. Com isso, percebe-se uma necessidade urgente de a academia brasileira discutir esses assuntos nos cursos de graduação em Ciências Contábeis por meio de uma Disciplina chamada Contabilidade Internacional.”

Em pesquisa realizada por Weffort (2005, p. 124), observou-se que, em 2003, “apenas 19,28% dos cursos de Ciências Contábeis ofereciam a disciplina de Contabilidade Internacional”, quer como obrigatória ou optativa, tendo como a maioria das instituições localizadas nas regiões Sudeste e Sul.

Segundo Echternacht (2006, p. 82)

“[...] da amostra de 87 cursos de graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, foi constatado que apenas 22 possuem a disciplina Contabilidade Internacional em sua grade curricular, o que corresponde a 25,3% do total. Dessa forma, é possível perceber que o nível de atendimento à exigência de se contemplar conhecimentos sobre Contabilidade Internacional nos cursos em questão ainda é muito baixo”.

Em 16 de dezembro de 2004, a Câmara de Educação Superior vinculada ao Ministério da Educação, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado e deu outras providências para a educação superior de contabilidade. O Artigo 5º dessa resolução expressa:

“Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais[...]”.( Resolução CNE/CES n. ° 10/2004, Art. 5º)

Nesse sentido as instituições que ministram Ciências Contábeis são obrigadas a transmitir os conceitos de Contabilidade Internacional, entretanto não é necessário uma Disciplina de Contabilidade Internacional específica, sendo possível abarcar tais conhecimentos em meio a outras disciplinas do curso.

### ***2.2.2 Educação à Distância***

Existem vários conceitos de Educação a Distância e todos apresentam alguns pontos em comum. Entretanto, cada autor ressalta e/ou enfatiza alguma característica em especial na sua conceitualização. Desta forma, destacam-se (BERNARDO, 2009):

“O termo Educação a Distância esconde-se sob várias formas de estudo, nos vários níveis que não estão sob a contínua e imediata supervisão de tutores presentes com seus alunos nas salas de leitura ou no mesmo local. A Educação a Distância beneficia-se do planejamento, direção e instrução da organização do ensino”.

A separação física entre professor-aluno e a possibilidade de encontros ocasionais são destacados no conceito de Keegan (1991) que define a Educação a Distância como a separação física entre professor e aluno, distinguindo dessa forma do ensino presencial. Naquele utiliza-se da comunicação de mão dupla, onde o estudante beneficia-se de um diálogo e da possibilidade e iniciativas de dupla via com possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização.

A separação física e o uso de tecnologias de telecomunicação são características ressaltadas no conceito de Chaves (1999) que afirma que a Educação a Distância, no sentido fundamental da expressão, é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente estão separados no tempo ou no espaço. No sentido que a expressão assume hoje, enfatiza-se mais a distância no espaço e propõe-se que ela seja contornada através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz e imagens, como televisão e vídeo. Não é preciso ressaltar que todas essas tecnologias, hoje, convergem para o computador.

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005): Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os cursos de graduação à distância no Brasil não estão à margem do processo educacional à distância e estão regulamentados. Podem oferecer esta modalidade todas as instituições públicas ou privadas legalmente credenciadas para o ensino superior à distância. Isto é feito através de parecer do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo Ministro da Educação por meio de Portaria publicada no Diário Oficial, nos termos da Lei 9.394/96(LDB), do Decreto 2.494/98 e da Portaria MEC Nº 301/98.

É subsidiado por esse Decreto que ocorre a expansão dessa modalidade de ensino no Brasil, com objetivo de levar o ensino aos lugares onde a criação de uma estrutura universitária física torna-se inviável, assim, EAD têm atingindo as mais distantes cidades brasileiras. (RONCHI, 2010).

Historicamente, o ensino a distância já vem sendo realizado desde as cartas de Platão e as epístolas de São Paulo. Teve grande impulso com a invenção da imprensa, por Guttemberg. Durante a II Guerra mundial, houve uma sistematização do ensino a distância, quando foi utilizada não somente na recuperação social dos que foram vencidos na guerra, mas também no desenvolvimento de novas capacitações profissionais da população vinda do êxodo rural (VOLPATO et al, 1996). Hoje, o ensino a distância é utilizado em mais de 80 países, atendendo necessidades em todos os níveis de ensino.

Atualmente, com o rápido desenvolvimento tecnológico, através de novas tecnologias digitais e o avanço da tecnologia das telecomunicações, as possibilidades do ensino a distância estão sendo ampliadas. Dessa forma, multiplicam-se na Web oportunidades de EAD, que vão desde cursos sobre os mais variados assuntos até o ensino superior e de pós-graduação de universidades

renomadas. Não se pode deixar de ressaltar outros recursos tecnológicos que estão ampliando e dinamizando as possibilidades do ensino a distância, como é o caso da tele e videoconferência.

### **3 PROCEDER METODOLÓGICO**

Gil (1996, p.19) define pesquisa como sendo “um procedimento sistemático e racional, o qual objetivamente procura dar respostas a problemas propostos”. Segundo ele as pesquisas podem ser classificadas considerando seus objetivos gerais o que as divide em três grupos: as exploratórias, descritivas e explicativas. Levando em consideração as classificações do autor pode-se enquadrar a presente pesquisa como exploratória, uma vez que objetiva viabilizar um nível maior de conhecimento com o problema exposto.

Para que a pesquisa exploratória possa ser bem sucedida é indispensável à contextualização do estudo, para isso realizou-se a pesquisa bibliográfica que, de acordo com Vergara (2000, p. 48), “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

De posse da pesquisa bibliográfica foi realizado um estudo empírico-analítico, que de acordo com Martins (1994, p. 26) é aquele baseado na utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados quantitativos. Assim, utilizando-se dessa metodologia de estudo serão buscadas informações qualitativas que possam fornecer dados sobre o planejamento dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, levando em consideração a aplicação da disciplina de Contabilidade Internacional.

Baseado na pesquisa bibliográfica foi elaborado um censo com análise exploratória das diversas variáveis que permeiam a educação à distância de contabilidade internacional, com vistas a responder o problema de pesquisa exposto na introdução. Como definição censo é a investigação, sem exceção, de todas as unidades de uma população, no caso deste artigo, são todas as instituições de graduação à distância credenciadas pelo Ministério da Educação (SASS, 2012).

Dessa forma, inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico. Após essa etapa, procedeu-se à coleta dos dados, por meio de um censo, cuja construção concentrou-se em explorar as características das instituições que oferecem graduação em ciências Contábeis na modalidade à distância que abordam o ensino de contabilidade internacional. Com efeito, obtiveram-se os subsídios necessários para a realização desta investigação.

#### **3.1 Pesquisa de Campo**

O censo realizado na pesquisa, apresentado no apêndice, busca evidenciar as principais características dos cursos de graduação em ciências contábeis na modalidade EAD de todo o território brasileiro. As informações buscadas no censo foram baseadas na literatura especializada de contabilidade internacional e educação contábil.

Segundo Sass (2012) censo é definido como a aferição de características específicas de um universo de objetos físicos e sociais, verificadas em todas as unidades ou elementos que compõem tal universo ou população, termos mais usuais em Estatística. Como se depreende, o censo não depende de objetos específicos. Um sinônimo de censo é o termo recenseamento, mais comumente aplicado para fazer referência à população de pessoas, caracterizado como um conjunto de procedimentos operacionais com o objetivo de coletar, sistematizar e divulgar dados demográficos, econômicos e sociais da população (constituída por todos os habitantes de um país ou uma região) em um momento ou vários momentos especificados.

De acordo com Gil (2010) universo ou população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. A população em questão são as 33 instituições de graduação à distância em Ciências Contábeis tendo como ambiente de investigação os institutos públicos e privados dessa modalidade de ensino no Brasil. Ainda segundo Gil (2010), amostra é subconjunto desse universo, deve ser obtida de uma população específica e homogênea por um processo probabilístico aleatório, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características do mesmo. O censo por sua vez abrange todo o universo, sendo possível sua execução nesse artigo devido ao número reduzido de instituições credenciadas pelo MEC.

As variáveis analisadas foram obtidas através do acesso ao sítio de cada instituição elencada na Tabela I do apêndice. Dessa forma foi possível quantificar o número de instituições que ministram a Disciplina de Contabilidade Internacional especificamente, bem como os dados de qual o semestre que as instituições ofertam essa disciplina, sua carga horária, a quantidade de vagas que são disponibilizadas para os alunos e o número de institutos por região. É importante ressaltar que não foi analisada a presença de conteúdos relacionados à Contabilidade Internacional em outras disciplinas ofertadas pelos cursos em suas grades curriculares.

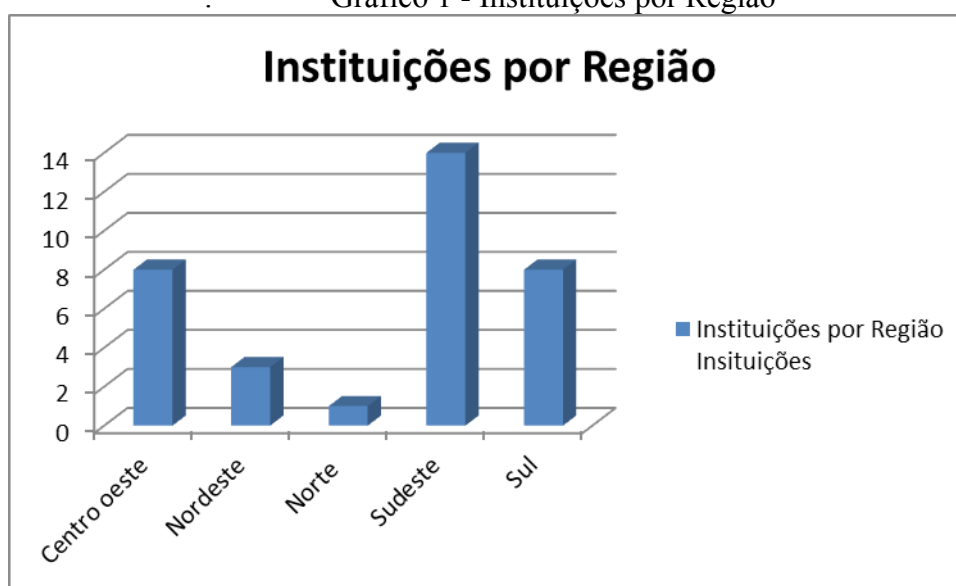
De posse dos dados referentes às instituições que ofertam a Disciplina de Contabilidade Internacional pôde-se relacionar os polos das faculdades pelas regiões brasileiras, bem como o número de vagas dos cursos, as regiões que se destacam na oferta da Disciplina, e um panorama geral de data de fundação dos cursos e carga horária.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**



De acordo com os dados obtidos foi realizada uma análise quantitativa, que oferece as informações necessárias para que os objetivos desse estudo fossem alcançados. Foram elaborados gráficos e tabelas para que se pudesse visualizar o nível atual de incidência da Disciplina de Contabilidade Internacional nos Cursos de Graduação a Distância em Ciências Contábeis, bem como as características gerais das instituições que ofertam o curso nessas condições. Tais gráficos são apresentados abaixo, assim como suas respectivas análises.

Gráfico 1 - Instituições por Região



Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela-base Gráfico 1

Região	Instituições
Centro oeste	8
Nordeste	2
Norte	1
Sudeste	14
Sul	8

O Gráfico 1 demonstra a distribuição das instituições de ensino que oferecem o Curso de Graduação a Distância em Ciências Contábeis nas cinco regiões do país.

Com o mapeamento realizado e demonstrado no Gráfico 1 acima, é possível notar que as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste possuem um maior interesse na oferta desse curso, o que pode ser explicado pelo aumento do nascimento empresas no Brasil, impulsionando o mercado de trabalho contábil, aumentando assim o interesse natural pela oferta desse tipo de graduação.

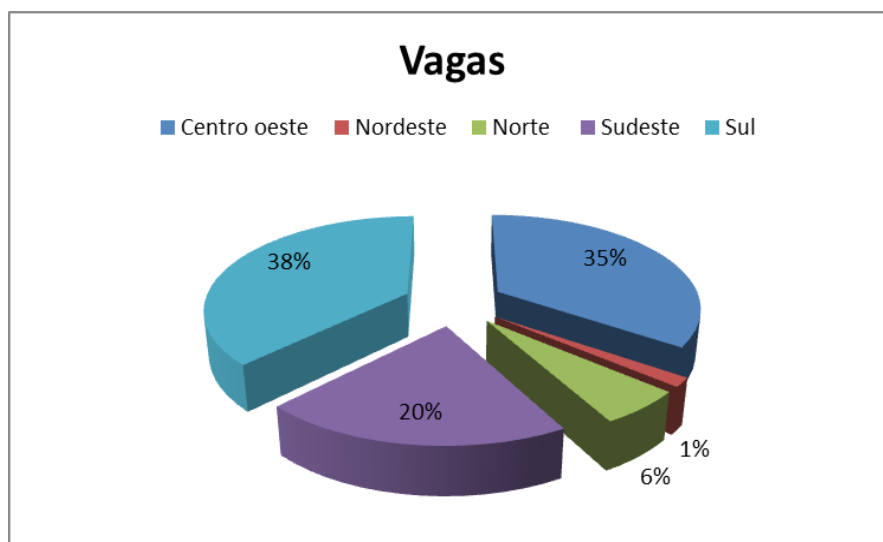
De acordo com um estudo realizado pelo Serasa Experian sobre Nascimento de Empresas, divulgado em maio/2013, na Região Sul foram criadas 73.244 novas empresas, nos três primeiros meses do ano, e essa foi a única região que registrou aumento na criação de novas empresas em comparação com o mesmo período do ano passado, uma alta de 0,9%. A Região Sudeste obtém o maior número de empresas abertas durante o primeiro trimestre/2013 com um total de 208.438, porém é a região em que houve maior diminuição do número de novas empresas abertas, com um recuo de 7,6% se comparado ao ano passado, juntando-se assim as demais regiões brasileiras onde houve queda no número de empresas criadas.

Assim, nota-se que o crescimento do número de novas empresas e crescimento das existentes está diretamente relacionado ao aumento da oferta do curso de Ciências Contábeis, tanto presencial quanto a distância.

Tabela-base Gráfico 2

Região	Vagas
Centro oeste	25730
Nordeste	1150
Norte	4300
Sudeste	15155
Sul	27880

Gráfico 2 - Distribuição de vagas dos Cursos de Graduação à Distância em Ciências Contábeis



Fonte: Dados da Pesquisa

O Gráfico 2 acima apresenta a distribuição de vagas oferecidas nos Cursos de Graduação a Distância em Ciências Contábeis e através dele é possível observar a grande amplitude no número

de vagas ofertadas para o Curso pelas instituições brasileiras, que vão desde 60 até 16.300 vagas por instituição. Ao observar o Gráfico II pode-se notar a grande disparidade na distribuição das vagas do referido Curso, em todo o Brasil. A Região Sul possui o maior número de vagas, sendo seguido pelo Centro-Oeste e Sudeste, e com números menos expressivos estão o Norte, com 6% das vagas e o Nordeste com apenas 1% delas.

**Tabela 1 – Região x Instituições com a Disciplina**

<i>Região</i>	<i>Instituições com a Disciplina</i>
Centro oeste	4
Nordeste	1
Norte	1
Sudeste	11
Sul	3

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a Tabela 1, que expõe o quantitativo das Instituições de Ensino que oferecem a disciplina de Contabilidade Internacional, por região constata-se que enquanto o número de vagas no Sudeste abarca apenas 20% do total das vagas no Brasil, é nessa região que a disciplina de Contabilidade Internacional ganha mais destaque, sendo ofertada em mais da metade das instituições que oferecem o curso. O Nordeste por sua vez, oferece a disciplina em apenas uma instituição, ou seja, 5% das instituições, juntamente com o Norte, como mostram os dados da Tabela 1 acima. A mesma Tabela oferece o dado mais relevante para o estudo realizado, nota-se que, em âmbito nacional, das 33 instituições credenciadas, 20 delas ministram a disciplina de Contabilidade Internacional, ou seja, em 60,6% das faculdades que oferecem o curso, a referida disciplina tem papel importante na formação do profissional de Ciências Contábeis, pois possibilita ao aluno uma visão globalizada da profissão contábil.

É importante salientar que apesar de 60,6% das instituições oferecem a disciplina em sua grade curricular, o número ainda é bastante pequeno se relacionado à importância que as normas internacionais de contabilidade desempenham na vida do profissional contador quando em desempenho de suas funções.

**Quadro 1 – Quantidade de Cursos por Data de Início**

<b>Cursos</b>	<b>Início</b>
12	2005 e 2006
10	2007 e 2008
5	2009 e 2010
4	2011 e 2012

Fonte: Dados da Pesquisa

O Quadro 1 exibe o quantitativo de cursos por ano de início do curso, e demonstra um dado importante da pesquisa que diz respeito ao fato de que entre 2011 e 2012 apenas quatro instituições deram início ao curso de contabilidade, enquanto em 2005 e 2006 esse número era três vezes maior. Cabe observar que nesse período houve uma expansão de cursos à distância em todas as áreas de graduação devido à modernização dos recursos tecnológicos no país, principalmente a popularização da internet e a inclusão digital.

Assim, é notório que a novidade da modalidade à distância facilitou o acesso à educação superior resultando nessa rápida expansão do curso de contabilidade no período de 2005 e 2006, expansão essa que tem se estabilizado, conforme os dados apresentados.

**Quadro 2 – Semestre de oferta x Carga Horária**

<b>Instituição</b>	<b>Oferta</b>	<b>Horas</b>
Universidade Católica De Brasília - Ucb	Optativa	60
Universidade Anhanguera - Uniderp - Uniderp	N/I	N/I
Universidade Do Ceuma - Uniceuma - Uniceuma	N/I	N/I
Faculdade De Estudos Administrativos De Minas Gerais - Fead-Mg	8	72
Universidade Potiguar - Unp	6	40
Universidade Do Tocantins - Unitins	8	60
Centro Universitário De Araras - Unar	7	36
Centro Universitário Claretiano - Ceucar	N/I	60
Universidade Estácio De Sá - Unesa	8	60
Universidade Castelo Branco - Ucb	N/I	60
Universidade Nove De Julho - Uninove	6	60
Universidade Paulista - Unip	7	60
Universidade De Santo Amaro - Unisa	5	60
Universidade Cidade De São Paulo	N/I	N/I
Universidade De Franca - Unifran	7	80
Universidade Braz Cubas - Ubc	7	80
Centro Universitário Do Instituto De Ensino Superior Coc - Coc	6	N/I
Unisinos	8	60
Universidade Do Contestado - Unc	7	60
Centro Universitário Leonardo Da Vinci - Uniasselvi	8	80

\*N/I: Não informado Fonte: Dados da Pesquisa

O Quadro 2 apresenta as 20 instituições de ensino que ofertam em sua grade curricular a disciplina de Contabilidade Internacional, assim como o semestre em que é oferecido e a carga horária correspondente.

Analisando o Quadro 2 nota-se que em maior parte das instituições, a Disciplina é ofertada nos semestres finais do curso, sendo que em 50% delas, ou seja, em dez instituições a disciplina é oferecida no último ou penúltimo semestre do curso. Assim, é possível perceber que a construção da grade horária dos cursos em que a disciplina é presente, é formulada levando-se em consideração

que o aluno já tenha adquirido conhecimentos prévios na área. Esse conhecimento prévio torna-se necessário para o completo entendimento da matéria, uma vez que segundo Zanluca (2013) "a contabilidade internacional surge para construir um ponto comum entre os relatórios financeiros elaborados por contextos de outros países e definir métodos de adaptação aos padrões internacionais a partir da contabilidade local [...]". Ou seja, é necessário que o aluno tenha conhecimento prévio de relatórios financeiros e da contabilidade local geral.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, a princípio, almejava abarcar somente as instituições do Distrito Federal, no entanto, diante da possibilidade de se pesquisar com uma abrangência nacional, rapidamente mudou-se o foco do projeto para agregar valor acadêmico.

Assim, faz-se mister ressaltar que as instituições devem ofertar a disciplina de Contabilidade Internacional como forma de atualizar os novos estudantes e criando um ambiente de crítica à contabilidade, trazendo novas formas de evidenciar as informações e aplicá-las à realidade local. Os professores também devem procurar atualizar-se, não somente os que ministram a disciplina, mas todo o corpo docente, para que o período de graduação possa estar harmonizado com o processo de convergência internacional e o aluno tenha a possibilidade de absorver nas mais variadas disciplinas as diferentes formas de ler e aprender contabilidade.

Com essas informações, nota-se que os centros de graduação à distância estão cada vez mais alinhados ao processo de convergência internacional das normas de contabilidade, com mais de 60% das instituições ofertando a disciplina específica de Contabilidade Internacional e, portanto, formando contadores com uma visão mais abrangente do cenário mundial da contabilidade. Uma vez que a disciplina estuda as diferentes formas de evidenciação contábil trazendo para o aluno a capacidade de compreender a contabilidade de outros países e principalmente aplicar as noções de *financial reporting* para atender aos mais diversos consumidores de informação contábil.

De fato, a tendência é que, em um futuro próximo, todas as instituições, presenciais ou não, observem a dinâmica da contabilidade internacional e sua grande importância para a melhoria da forma e conteúdo das informações contábeis, considerando que o contador deve ser um profissional altamente adaptativo e objetivo no que diz respeito à análise e evidenciação contábil das variadas formas de demonstrações de resultado e balanços patrimoniais.

Como sugestão para pesquisas futuras há a possibilidade de investigar a presença de conteúdos correlacionados à Contabilidade Internacional dentro de outras disciplinas da graduação à distância, o impacto da Lei 11.638/07 no processo de ensino à distância em Ciências Contábeis e

fazendo uma correlação com essa pesquisa mapear os polos das Instituições pesquisadas, bem como fazer uma comparação entre o crescimento do ensino à distância e a situação do ensino tradicional.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Avançada**. São Paulo, Atlas, 2008.

ANTUNES, M. T. P. *et al.* A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. **Revista de Economia & Relações Internacionais**, V. n. p. 5, 2012.

BERNARDO, V. **Educação à distância: fundamentos**. Universidade Federal de São Paulo UNIFESP, São Paulo, 2009.

BRASIL, Lei Nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

<<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/leis/2009/lei11941.htm>> Acessado em maio de 2013.

BRASIL, Lei Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm)> Acessado em 5/5/2013.

CHAVES, E. **Conceitos Básicos: Educação a Distância**. EdutecNet: Rede de Tecnologia na Educação, 1999.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/oque.htm>>

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC).

<[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2005/001055](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2005/001055)>.org.br>

ECHTERNACHT, T. H. de S. **O Ensino da Contabilidade Internacional nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis Do Brasil**. João Pessoa-PB, 2006.

ERNEST & YOUNG, FIPECAFI, - **Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2009.

GAZETA DO POVO <<http://www.gazetadopovo.com.br/m/conteudo.phtml?tl=1&id=1376380&tit=Primeiro-trimestre-registra-4287-mil-novas-empresas>>. Acessado em 18 de julho de 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- IKUNO, L. M.; *et al.* **Contabilidade Internacional: Uma Análise da produção científica sobre nos principais periódicos internacionais da área (2000 a 2009)**. São Paulo, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da Contabilidade**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- KEEGAN, D. **Foundations of distance education**. 2a.ed. Londres: Routledge, 1991.
- LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. O Ensino da Contabilidade Internacional em Cursos de Graduação em Ciências Contábeis e sua Importância para a Formação de Contadores Globais, **Revista de Contadores (RCSP, 28)**, p.42, 2004.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- NIYAMA, J. K. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.
- NOSSA, Valcemiro. Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma análise crítica da formação do corpo docente. FUCAPE-USP, São Paulo, 1999.
- PELEIAS, Ivam Ricardo. **Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise Histórica**. Revista Contabilidade e Finanças – USP, P. 19-32, 2007.
- RONCHI, Suelen Haidar; REINA, Diane Rossi Maximiano. **A Educação a Distância em Contabilidade no Brasil: Uma Análise Curricular**. Florianópolis-SC, 2010.
- SASS, Odair. **Sobre os conceitos de censo e amostragem em educação, no Brasil**. São Paulo, 2012.
- SERASA EXPERIAN. **Estudo inédito revela que 429 mil empresas abriram as portas no 1º trimestre do ano e 2/3 são microempreendedores individuais**.  
<[http://www.serasaexperian.com.br/release/noticias/2013/noticia\\_01217.htm](http://www.serasaexperian.com.br/release/noticias/2013/noticia_01217.htm)>. Acessado em: 18 de julho de 2013.
- STRASSBURG, Udo; et al. **A Importância do Sistema de Informação Contábil como Fonte de Informações para Tomada de Decisões**. Paraná, 2007.
- WEFFORT, Elionor Farah Jreige. **O Brasil e a harmonização contábil internacional: influência dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado**. São Paulo: Atlas, 2005.
- ZANLUCA, Jonatan de Sousa. **Contabilidade Internacional**.  
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidade-internacional.htm>>. Acessado em: 18 de julho de 2013.

## APÊNDICE

<b>Instituição</b>	<b>Polos</b>	<b>Horas</b>	<b>Início</b>	<b>Sem</b>	<b>Vagas</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Estado</b>	<b>Região</b>
Unisinos	4	3000	01/03/2010	8	500	Sim	RS	Sul
Centro Universitário De Araras – Unar	2	3160	01/09/2010	8	1500	Sim	SP	Sudeste
Centro Universitário Claretiano– Ceucar	35	3060	01/02/2006	8	200	Sim	SP	Sudeste
Universidade De Uberaba - Uniube	60	3032	30/01/2006	8	60	Não	MG	Centro-Oeste
Centro Universitário De Rio Preto – Unirp	2	3017	08/03/2012	8	1255	Não	SP	Sudeste
Universidade Estácio De Sá - Unesa	55	3000	14/05/2009	8	3240	Sim	RJ	Sudeste
Universidade Castelo Branco – Ucb	112	3048	01/02/2009	4	0	Sim	RJ	Sudeste
Universidade Norte Do Paraná – Unopar	469	3270	12/02/2007	8	16300	Não	PR	Sul
Universidade Nove De Julho - Uninove	18	3234	N/I	8	100	Sim	SP	Sudeste
Universidade Paulista – Unip	596	3000	01/04/2006	8	60	Sim	SP	Sudeste
Pontificia Universidade Católica De Minas Gerais - Puc Minas	12	3000	31/07/2006	8	500	Não	MG	Centro-Oeste
Universidade De Santo Amaro – Unisa	48	3200	31/07/2007	8	1350	Sim	SP	Sudeste
Universidade Salvador - Unifacs	244	3000	20/08/2007	8	450	Não	BA	Nordeste
Universidade Católica Dom Bosco – Ucdb	15	3040	25/09/2005	8	200	Não	MS	Centro-Oeste
Universidade Católica De Brasília – Ucb	18	3030	28/07/2007	8	3050	Sim	DF	Centro-Oeste
Universidade Cidade De São Paulo	47	3180	01/12/2008	8	200	Sim	SP	Sudeste
Universidade Do Contestado - Unc	19	3000	17/10/2010	8	400	Sim	SC	Sul
Universidade Do Sul De Santa Catarina – Unisul	219	3000	06/03/2006	8	200	Não	SC	Sul
Universidade De Franca - Unifran	26	4360	30/07/2007	8	400	Sim	SP	Sudeste
Universidade Braz Cubas - Ubc	17	3420	N/I	8	400	Sim	SP	Sudeste
Universidade Federal Do Espírito Santo - Ufes	14	3130	28/08/2007	8	450	Não	ES	Sudeste
Universidade Federal De Santa Catarina -	14	3078	11/02/2008	8	580	Não	SC	Sul



Ufsc								
Universidade Anhanguera - Uniderp - Uniderp	260	3140	01/02/2006	8	16800	Sim	MS	Centro-Oeste
Centro Universitário Da Grande Dourados – Unigran	33	3300	01/08/2006	8	3000	Não	MS	Centro-Oeste
Universidade Potiguar – Unp	5	3600	21/03/2011	8	700	Sim	RN	Nordeste
Universidade Do Ceuma - Uniceuma – Uniceuma	1	3000	09/10/2006	8	120	Sim	MA	Centro-Oeste
Universidade Do Tocantins – Unitins	2	3040	20/04/2005	8	4300	Sim	TO	Norte
Universidade Metropolitana De Santos – Unimes	74	3100	10/08/2006	8	1000	Não	SP	Sudeste
Faculdade De Estudos Administrativos De Minas Gerais - Fead-Mg - Fead - Mg	6	3000	01/01/2008	8	2000	Sim	MG	Centro-Oeste
Centro Universitário De Maringá - Ceumar – Cesumar	46	3360	05/03/2012	8	1500	Não	PR	Sul
Centro Universitário Do Instituto De Ensino Superior Coc - Coc	134	3740	11/08/2006	8	5000	Sim	SP	Sudeste
Centro Universitário Leonardo Da Vinci – Uniasselvi	48	3380	02/05/2008	8	400	Sim	SC	Sul
Centro Universitário Internacional - Uninter	797	3456	20/08/2012	8	8000	Não	PR	Sul

Fonte: [www.emec.gov.br](http://www.emec.gov.br)